

# CLIPPING

04 de Junho de 2019  
O Liberal- Cultura, 03

## Arquivo Público expõe **DOCUMENTOS RAROS**

**ESPECIAL** - Programação que conta com exposição, palestras, visitas guiadas e

ENIZE VIDIGAL  
DA REDAÇÃO

O Arquivo Público do Estado do Pará (Apep) expõe documentos históricos sobre o Grão Pará nas fases colonial e imperial, hoje, 4, durante a 3ª Semana Nacional de Arquivos. O espaço oferece também oficinas de manuseio e conservação de documentos antigos e visitas guiadas. A programação segue amanhã, 5, com as mesas redondas sobre documentação arqueológica e sobre a Medida Provisória 881, que prevê a eliminação de documentos com o serviço de digitalização, na sede do Apep. Todas as ações são gratuitas.

Com 118 anos de existência, o Arquivo Público é um dos três órgãos que concentra o maior volume de documentos sobre a história do Pará e da Amazônia, no estado. O acervo contém cerca de 4 milhões de documentos. "A gente tem dois grandes desafios enquanto



instituição arquivística: o primeiro é a preservação dos documentos porque trabalhamos com umidade alta, temperatura variada e ataque de insetos como traças, brocas e cupins; e o segundo é aproximar a sociedade desse patrimônio documental", destaca o historiador Leonardo Torii, diretor do Apep.

### O ponto alto da programação é a exposição de documentos do século XVIII

O ponto alto da programação é a exposição de documentos do século XVIII, datados do ano de 1701 a 1799, que são correspondências oficiais entre o governador da capitania do Grão Pará com a coroa portuguesa que informam sobre o processo de ocupação da Amazônia, como as trocas realizadas entre os portu-

gueses e os indígenas, sendo algumas conflituosas; as cartas de sesmarias em que o rei português formalizava a doação de terras a particulares com a finalidade de ocupar a Amazônia; e documentos do século XIX sobre a escravidão, como cartas de alforrias e decisões judiciais. A exposição acontece somente hoje, das 9 às 14

horas. Também nesta terça haverá as oficinas de manuseio de documentos históricos, que serão abertas a todos os públicos com idade a partir de 14 anos. Elas terão duração de 1 hora com início às 10, 11 e 12 horas. Já as visitas guiadas estarão ocorrendo entre 9 e 13 horas. Na ocasião, será lançado um desafio ao público: os participantes terão que transcrever documentos antigos trazendo-os para a linguagem dos dias atuais. Os melhores desempenhos serão premiados com canecas e camisetas.

Amanhã a programação contará apenas com as mesas redondas, sendo que a pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi, Edith Pereira, vai conduzir o tema da documentação arqueológica, das 9 às 12h, e os professores do Curso de Arquivologia da UFPA, Roberto Lopes, Fernando de Assis e Christian Zapata, vão falar sobre a polêmica MP do governo federal, das 14 às 18 horas.

Com 118 anos de existência o Arquivo Público concentra grande volume de documentos